

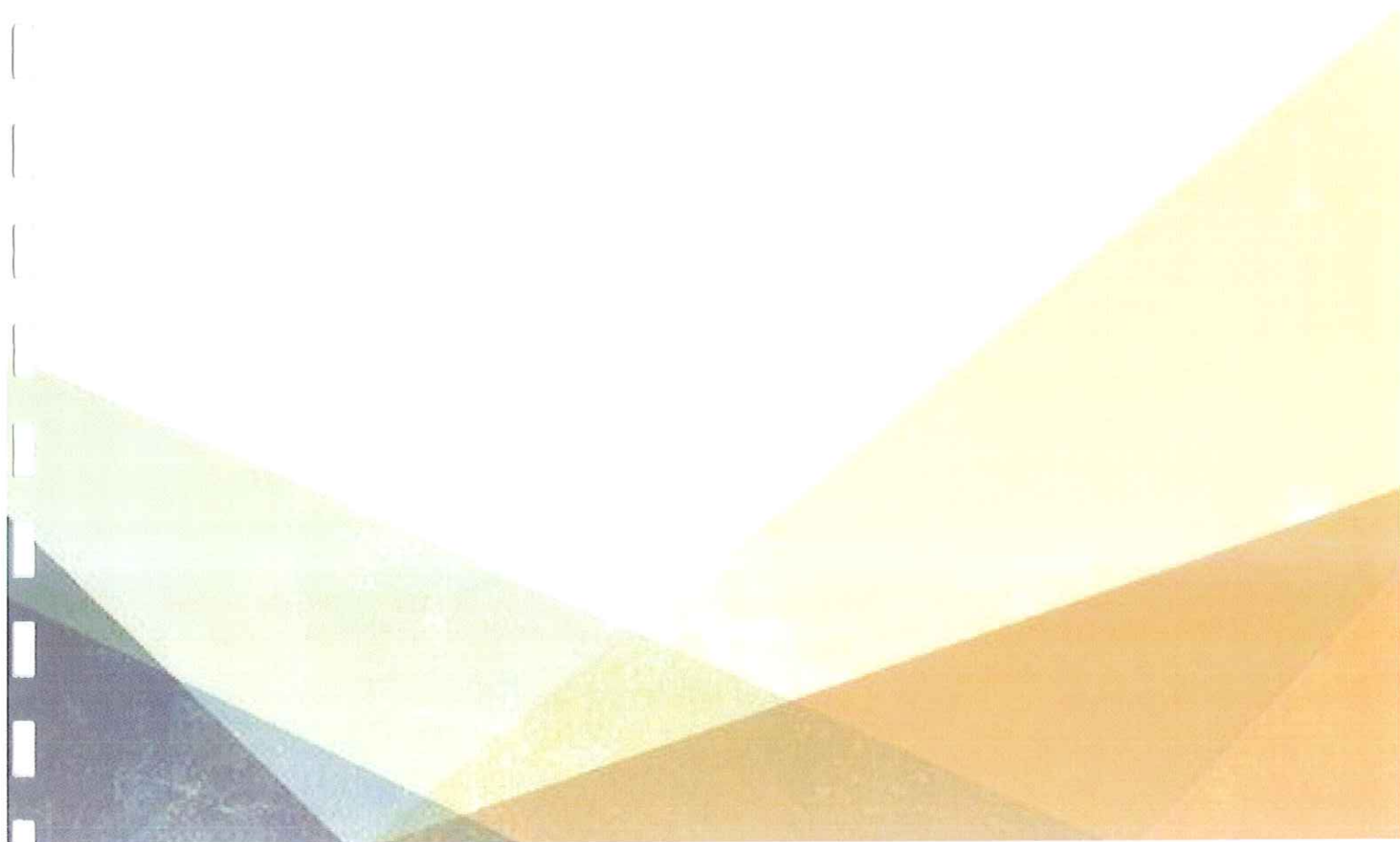


**ADRAL**

Agência de Desenvolvimento  
Regional do Alentejo

# Plano de Actividades 2015

Alentejo | Um novo futuro







Excelentíssimos Senhores Acionistas

O ano de 2014 apesar de ter continuado a ser marcado pela aplicação do Programa de Assistência Económica e Financeira, acordado entre Portugal, o FMI, a UE e o BCE assistiu a uma nova esperança traduzida na aprovação por unanimidade regional do Plano de Acção Regional 2014/2020 e na posterior aprovação pela União Europeia do Acordo de Parceria com Portugal o que permitirá seguramente um fluxo importante de fundos estruturais para a economia portuguesa e regional.

Apesar do esforço feito, os fundos estruturais ainda não estão disponíveis e como tal definir um Plano de Atividades para a ADRAL no ano de 2015 é seguramente uma tarefa complexa.

Para além das atividades que vão ser desenvolvidas e que transitam do ano de 2014, a incerteza sobre novas atividades é grande tendo em conta que não conhecemos os Programas Operacionais, nas suas versões finais, nem os regulamentos e a situação económica e financeira difícil dos serviços desconcentrados do estado, dos municípios e suas associações e das empresas, principais clientes dos serviços que a ADRAL desenvolve.

A formalização do Acordo de Parceria e do conjunto de instrumentos de apoio da União Europeia para o período 2014/2020 permite-nos ajudar a apontar os caminhos para um novo modelo de desenvolvimento regional que permita que até 2020 a região possa ultrapassar os constrangimentos existentes e ajude o país a, também ele sair da situação em que se encontra. O iniciar este novo ciclo económico e social, decorrente da situação em que o país, a União Europeia e o mundo se debatem, no quadro da crise, obriga-nos a refletir sobre as perspetivas no trabalho que a ADRAL pode e deve desenvolver.

Mas como é normal teremos que dar importância a aspetos que enformarão a nossa atividade no futuro, mantendo no essencial aspetos que, desde a nossa criação, nos preocupam tais como densificar o tecido empresarial, promover a coesão intrarregional, a inovação e a competitividade regional.

Esperamos que seja possível concluir os investimentos iniciados e consolidar o Sistema Regional de Transferência de Tecnologia, projeto que a ADRAL tanto acarinhou e desenvolveu nos últimos anos e que a ser concretizado pelos diversos atores regionais poderá fazer avançar a competitividade, a inovação e o empreendedorismo na região, bem como ser pilar da Estratégia de Especialização Inteligente que a União Europeia quer levar a cabo nas regiões de convergência.

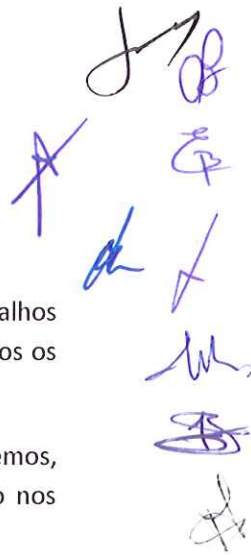


Quero deixar um agradecimento ao empenho de todos os Administradores nos trabalhos desenvolvidos pela ADRAL, bem como a todos os colaboradores que tornam possível todos os dias esta realidade.

Assim o documento que apresentamos é o possível no quadro da situação que vivemos, fazendo votos que estejamos todos à altura para ultrapassar os desafios que o futuro nos coloca.

Presidente do Conselho de Administração

Alfredo Barroso





*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.]*

1. ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo .....	5
1.1 ADRAL – Estratégia 2015 .....	7
1.2 Missão .....	10
1.3 Objetivos Estratégicos .....	10
1.4 Âmbito Territorial .....	11
1.5 Equipa de Recursos Humanos .....	11
1.6 Órgãos Sociais e Estrutura Acionista.....	13
2 Plano de Atividades 2015 .....	16
2.1 Estudos, Informação e Marketing Territorial .....	18
2.2 Animação Económica, Empreendedorismo, Competitividade e Consultoria.....	21
2.3 Assistência Técnica, Formação e Qualidade .....	25
2.4 Inovação, Energia e Tecnologias de Informação .....	28
3 Proposta de Orçamento .....	31



*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'M', 'ZB', and several other initials.]*

## 1. ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo

A ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A. foi legalmente constituída a 18 de Junho de 1998, com um capital social de 100.000.000 de Escudos. Em 2004 redenominou-se o capital social passando a 499.000 Euros. A Agência surgiu fruto da vontade de um conjunto vasto de Instituições e Empresas da Região Alentejo, de que destacamos os Municípios, através das Comunidades Intermunicipais do Alentejo, o Estado, através da CCDRA, de Empresas Públicas e da Universidade e Instituto Politécnico de Beja, as Associações Empresariais, as Associações de Desenvolvimento Local, Sindicatos e Empresas locais, regionais e nacionais com expressão regional.

Uma das suas características distintivas prende-se efetivamente com a articulação de projetos e de entidades, razão pela qual tem vindo a apostar na constituição e implementação de parcerias público - público, privado - privado e público - privado, destinadas a promover projetos comuns em prol do desenvolvimento regional. Muito antes de se generalizarem a nível nacional conceitos relacionados com o estabelecimento de parcerias e com a criação de equipas complementares destinadas à implementação de atividades conjuntas, já a ADRAL desenhava parcerias, criava novos modos de implementar ações no terreno e implementava projetos de cariz inovador no contexto regional.

Para esta situação contribui o facto de a ADRAL ser constituída por um leque de 66 acionistas/parceiros que, desde o primeiro instante acreditaram na sua missão e apoiaram o estabelecimento de uma entidade de âmbito regional cuja finalidade se pauta pela articulação de esforços, pela concertação de interesses e pelo contacto direto e no terreno com todas as entidades, contribuindo de forma inequívoca para o desenvolvimento socioeconómico da Região Alentejo.

A constituição desta organização visou cobrir uma falha de mercado, dado que não existia, à data, nenhuma organização que, com cariz regional, contribuísse de uma forma sustentada para "... a promoção do desenvolvimento regional do Alentejo e o fortalecimento da sua base económica e produtiva, em cooperação com os demais agentes e entidades da região, do País ou de outros países, nomeadamente dos que integram a União Europeia, cuja atividade concorra para o mesmo fim." (artigo 4º dos Estatutos da ADRAL).

A constituição da ADRAL foi secundada pela publicação em Diário da República do Decreto-Lei nº 88/99 de 19 de Março que define o estatuto das Agências de Desenvolvimento Regional em Portugal. A ADRAL procedeu ao seu registo de acordo com o artigo 10º do citado Decreto-Lei e Portaria nº 282/99 de 26 de Abril, que se tornou definitivo com a comunicação da Direção Geral do Desenvolvimento Regional (DGDR) em 25 de Maio de 1999.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

A experiência vivida pela ADRAL ao longo destes últimos 16 anos tem sido díspar, dependendo sempre da vontade política dos vários governantes terem em conta esta realidade institucional e a Lei da República. No entanto, considera-se crucial o esclarecimento definitivo do papel da ADRAL e das demais ADR's portuguesas no concerto das atividades de promoção e execução das políticas públicas e de desenvolvimento regional.

Como se sabe, as Agências de Desenvolvimento Regional criadas pelo Decreto-Lei 88/99 de 19 de Março, visam a promoção, no quadro das políticas e estratégias aprovadas a nível nacional, do desenvolvimento económico, social e cultural de uma determinada parte do território nacional, nomeadamente pela prossecução de um conjunto de atividades consentâneas com o seu objeto, as tipificadas no referido Decreto-Lei como:

- a) Promoção de atividades que gerem empregos e melhorem o ambiente e a qualidade de vida;
- b) Fomento da criação de empresas, do investimento nacional e estrangeiro, da inovação tecnológica e de transferências de tecnologias;
- c) Promoção da realização de infraestruturas e equipamentos coletivos;
- d) Ações de educação e formação profissional;
- e) Ações de valorização de recursos humanos, naturais, históricos e culturais;
- f) Promoção da mobilidade profissional, sectorial e geográfica das pessoas e da sua integração social;
- g) Divulgação dos recursos e das atividades da região;
- h) Elaboração, negociação e mediação de planos, programas e projetos de desenvolvimento regional;
- i) Prestação de assistência técnica e de gestão a pequenas e médias empresas da região;
- j) Promoção de congressos, debates e intervenções nos meios de comunicação social tendentes a promover o desenvolvimento regional;
- k) Elaboração e divulgação de sistemas de informação, nomeadamente bases de dados e estudos da realidade regional, em cooperação com universidades, autarquias, empresas e associações empresariais e sindicais;
- l) Conceção, edição, orientação e gestão de sistemas de informação de conteúdo económico-social de âmbito territorial;
- m) Cooperação com a respetiva comissão de coordenação regional

De uma forma geral, tal definição do âmbito de atuação parece conferir à ADRAL uma posição relativa claramente vantajosa para uma intervenção sustentada rumo ao desenvolvimento, quer enquanto agente executor de políticas públicas quer enquanto mecanismo de interface regional e mediador/facilitador da cooperação entre os agentes e intervenções das esferas pública e privada, presentes no território.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

Handwritten signature in blue ink at the bottom right of the page.

### 1.1 ADRAL – Estratégia 2015

O ano de 2015 perspectiva-se particularmente instável no plano macro económico e institucional que enquadra a atividade regular dos agentes de desenvolvimento, exigindo-se por isso, para definição do Plano de Atividades da ADRAL para este ano, uma afirmação estratégica concertada entre a sua missão, enquadramento legal, a disponibilidade de recursos humanos e financeiros e o modelo de governança perspectivado para a implementação de políticas públicas para o Desenvolvimento Regional.

Haverá assim que tomar em linha de conta um quadro de relativa incerteza, ao nível das condições materiais e imateriais que contextualizam a atuação da Agência e de que podemos relevar:

- O contexto macro económico regional, nacional e global – no sentido em que o ritmo da anunciada retoma económica poderá condicionar/accelerar processos de investimento na região e condicionar de forma mais ou menos favorável o conjunto de recursos disponíveis/mobilizáveis para o desenvolvimento;

- O contexto institucional e modelo de governança regional e nacional – na medida em que se prevê a implementação de um conjunto de alterações em termos das competências associadas a alguns dos principais *players* do processo de desenvolvimento regional, nomeadamente Autarquias e CIM mas também porque haverá eleições legislativas em 2015. Finalmente no sentido em que o modelo de governação, tal como se conhece, proposto para a gestão do novo quadro de financiamento Portugal 2020, prevê a constituição de acordos e parcerias para o desenvolvimento que poderão condicionar de forma relevante a aplicação destes fundos, especialmente quando nos atemos ao domínio regional;

- O enquadramento jurídico das ADR, particularmente a aferição do âmbito de aplicação da Lei 50/2012 de 31 de Agosto que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, complementada pelo DL 133/2013 de 3 de Outubro que viria a estabelecer os princípios e regras aplicáveis ao sector público empresarial, incluindo as bases gerais do estatuto das empresas públicas. A publicação destes normativos e a sua interpretação parece apontar para o reconhecimento da ADRAL, face à sua estrutura acionista enquanto entidade do Sector Empresarial Local, facto que a confirmar-se conduzirá a alterações que se poderão revelar significativas em termos do quadro institucional/legal de atuação da Agência;

- O contexto de financiamento, particularmente no que diz respeito ao ritmo de entrada em vigor do conjunto de Programas e Fundos Comunitários bem como à especificidade dos constrangimentos e oportunidades criados pelos respetivos regulamentos de enquadramento e cuja tipologia é ainda desconhecida;



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

- Finalmente a capacidade intrínseca e de resiliência da ADRAL para subsistir de forma sustentada a uma fase de transição que se prevê apenas poder ser superada no primeiro semestre de 2015 e que obrigará à subsistência da Agência num quadro de grande exigência técnica mas simultaneamente de rarefação de recursos mobilizáveis.

Não obstante o atrás exposto, o enquadramento estratégico e de política pública, em termos das metas traçadas para o Alentejo no horizonte 2020, revelam-se suficientemente estabilizados para possibilitar o desenho de um conjunto de objetivos e de atividades que os poderão concretizar, consubstanciando o contributo da ADRAL, de acordo com a sua missão e posicionamento estratégico, para a visão:

“Um Alentejo com capital simbólico e identidade distintiva, num território dotado de recursos materiais, de conhecimento e competências e de amenidades, aberto para o mundo e capaz de construir uma base económica renovada sobre a sua mais-valia ambiental, atraindo residentes, investimentos e atividades geradoras de emprego e coesão social”

In PAR Alentejo 2020

Paralelamente, a Agência poderá ainda mobilizar recursos para uma intervenção mais sustentada no âmbito dos Programas Operacionais Temáticos, Programas Operacionais de Cooperação Territorial Europeia, Programas de Desenvolvimento Rural, entre outros programas de financiamento disponíveis, importando neste contexto compreender qual deverá ser o posicionamento da Agência em duas vertentes essenciais:

- Interna – Enquanto promotor e parceiro executor de iniciativas financiadas pelo PO Regional;
- Externa – Enquanto facilitador/mediador de projetos executados por terceiros.

Na definição estratégica do posicionamento da ADRAL em 2015 é igualmente pertinente o proposto pela Estratégia Regional de Especialização Inteligente (EREI) para o Alentejo porquanto define e enquadra as principais linhas de orientação em domínios de especial importância para a Agência, com particular relevância para a consolidação do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia (SRTT), de que esta foi um forte impulsionador.

Na realidade, a dinamização, consolidação e densificação do SRTT é apontado como elemento crítico à obtenção da visão Alentejo 2020, mas também à correta implementação da EREI, que a enquadra e condiciona, nos domínios que ao conhecimento, tecnologia, inovação e competitividade dizem respeito.

Neste sentido importa manter em referência as cinco prioridades de especialização definidas para a Região no horizonte 2020:

- Alimentação e Floresta,
- Economia dos Recursos Minerais, Naturais e Ambientais,



*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Jm', 'B', 'ZP', 'de', 'lh', and 'A']*

- Património, Indústrias Culturais e Criativas e Serviços do Turismo,
- Tecnologias Críticas, Energia e Mobilidade Inteligente e,
- Tecnologias e Serviços Especializados da Economia Social.

Mais particularmente, importa à Agência perceber através de que iniciativas e atividades poderá manter e reforçar o seu ativo de competência na mobilização e dinamização dos agentes do sistema de I,I&D regional, capitalizando a favor da Região parcerias formais e informais já constituídas, metodologias de transferência de conhecimento testadas e adaptadas, densificando rotinas de trabalho em prol de objetivos partilhados e abrindo novas oportunidades de parceria.

Neste quadro, deverá ainda ser tido em conta que a Agência centra a sua intervenção num território cuja riqueza reside essencialmente no carácter singular de cada uma das suas sub regiões, fator que possibilita a diversidade de potencialidades e oportunidades de desenvolvimento, mas que implica igualmente a perceção clara dos ativos presentes em cada uma destas sub regiões bem como da disparidade ao nível de infra estruturas de apoio ao desenvolvimento e de densidade de massa crítica disponível em cada uma delas. Deverá ainda ser tido em conta que o diferencial de investimento realizado em anteriores Quadros Comunitários de Apoio, em torno do Alqueva, da afirmação do Corredor Central e do Complexo Industrial, Logístico e Portuário de Sines viriam de alguma forma a polarizar apostas de investimento e dinamização de atividades em torno destes territórios, assistindo-se hoje à necessidade de uma intervenção diferenciada no Alto Alentejo com vista à obtenção de maiores níveis de coesão territorial.

Finalmente, no planeamento de atividades para 2015 será relevante ter em consideração a vasta experiência detida pela Agência na prestação de serviços e no desenvolvimento de projetos de índole transfronteiriço, transnacional e internacionais financiados por fundos comunitários, nas mais diversas áreas de atividade e que permitem uma capitalização adequada de conhecimento e parcerias desenvolvidas.

Considera-se neste quadro que um dos principais ativos da ADRAL é a rede de parcerias de âmbito local, regional, nacional e internacional que lhe confere um estatuto único na região enquanto entidade promotora do desenvolvimento socioeconómico regional.

Dessas redes são exemplo a Associação Nacional das Agências de Desenvolvimento Regional (ANADER) e a Associação Europeia das Agências de Desenvolvimento Regional (EURADA), nas quais tem vindo a ocupar funções de direção. Todo este sistema de dinamização e participação tem mobilizado importantes recursos técnicos e alguns recursos financeiros, reforçando a imagem da ADRAL no País e na Europa e mesmo no mundo. Exemplo disso é uma pequena representação que a ADRAL mantém em Bruxelas em parceria com as Comunidades Intermunicipais do Alentejo.



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Deste capital de inovação e conhecimento fazem também parte as parcerias desenvolvidas no âmbito da Política de Cidades e que permitiram o desenvolvimento de fatores relevantes para a competitividade territorial da Região que importa agora densificar chamando novos agentes e envolvendo, para além dos Municípios, a iniciativa privada. Trata-se, por outro lado, de um domínio de intervenção até agora pouco explorado pelos agentes regionais e em que a Agência tem investido recursos em termos da aquisição de conhecimento, levantamento de boas práticas e análise da sua transferibilidade à realidade do Alentejo e em que importará agora laborar na densificação de parcerias já estabelecidas e na implementação de iniciativas já identificadas e até planeadas, no âmbito do anterior Quadro de Financiamento Comunitário.

Igualmente relevante é o capital de conhecimento e infraestrutura tecnológica que a ADRAL tem vindo a construir ao longo da sua existência através do desenvolvimento de estratégias e ações de infraestruturas de promoção do acesso em banda larga ao conhecimento e integração intrarregional e internacional. Este capital mostra-se sobretudo relevante porquanto o Alentejo, enquanto território de baixa densidade, coloca dificuldades concretas no acesso das populações a bens e serviços bem como no dimensionamento de equipamentos e infra estruturas de proximidade. Também neste campo, a Agência deverá densificar o conhecimento adquirido apostando na sua disseminação e transferência ao tecido institucional e empresarial, quer no âmbito do apoio às entidades de administração local e regional, quer contribuindo para a Estratégia Regional de Especialização Inteligente pela indução de inovação e transferência de conhecimento e tecnologia nos domínios das Tecnologias Críticas, Energia e Mobilidade Inteligente bem como das Tecnologias e Serviços Especializados da Economia Social.

É neste quadro, e tendo simultaneamente em conta o trabalho que a Agência tem em carteira, que se apresenta o seguinte conjunto de intervenções, que se pretende constituam um forte contributo estratégico para o desenvolvimento da Região Alentejo.

### 1.2 Missão

A missão da ADRAL consiste no desenvolvimento económico e social da região Alentejo através da cooperação com os demais agentes. Esta missão está espelhada no *slogan* da ADRAL:

**“Alentejo, um Novo Futuro!”**

### 1.3 Objetivos Estratégicos

A ADRAL definiu quatro objetivos estratégicos que sustentam a sua atuação, são eles:



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

1. Incentivar à Inovação, à transferência de tecnologia e ao desenvolvimento de serviços de suporte às empresas como forma de garantir o desenvolvimento sustentado da região;
2. Desenvolver e apoiar a dinamização de redes de cooperação e do conhecimento inter e extra regionais;
3. Promover o empreendedorismo como meio catalisador de desenvolvimento e dinamização do tecido empresarial da região;
4. Promover a qualificação de pessoas, empresas e outros agentes, orientada para a mudança, despertando para a inovação e recorrendo ao conhecimento como forma de diferenciação.

#### 1.4 Âmbito Territorial

---

A ADRAL toma como território de atuação a região Alentejo, composta pelas NUTS III:

||Alto Alentejo; ||Alentejo Central; ||Alentejo Litoral; ||Baixo Alentejo ||

Deverá contudo ter-se em linha de conta que a área de influência da ADRAL extravasa o contexto da Região Alentejo e alargando-se ao território nacional e a outras regiões e países europeus, junto dos quais conseguiu criar parcerias que lhe permitem dar resposta às necessidades diagnosticadas junto de entidades públicas e privadas, assim como o tecido empresarial da Região Alentejo, em questões fundamentais como o estabelecimento de novas parcerias, de conhecimento de novos mercados e de melhoria dos seus processos de marketing e de internacionalização.

#### 1.5 Equipa de Recursos Humanos

---

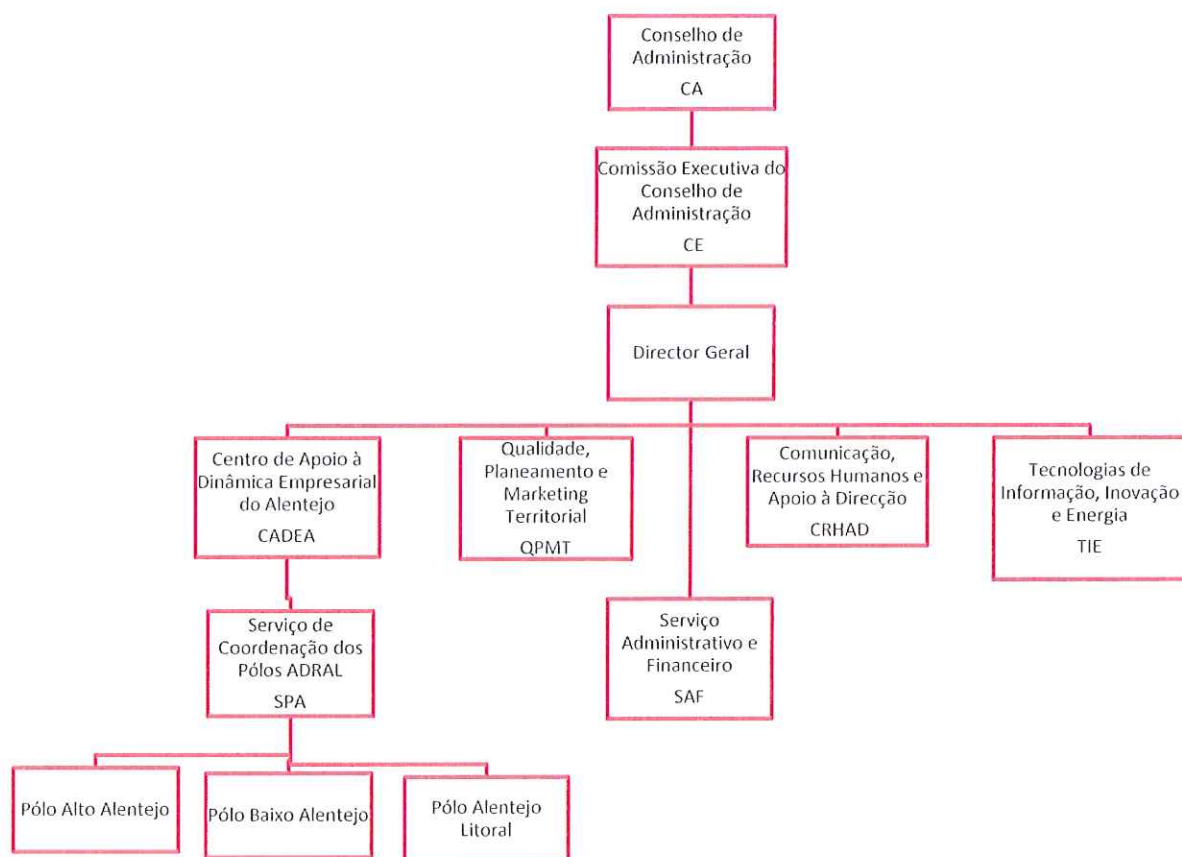
A ADRAL dispõe de uma equipa qualificada, coesa e dotada de meios técnicos multidisciplinares para a execução dos objetivos e metas que pretende atingir. A Agência tem apostado na manutenção de uma equipa jovem e motivada sendo que a média de idades dos funcionários ronda os 33 anos.

A Estrutura Organizacional da Agência é a representada no Organograma abaixo.



*Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.*

Figura 1 - Organograma ADRAL



A Agência conta assim com um Director Geral (destacado da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central), e quatro responsáveis por áreas, um na Área do Centro de Apoio à Dinâmica Empresarial no Alentejo (CADEA), outro na Área da Qualidade, Planeamento e Marketing Territorial (QPMT), outro para a Comunicação, Recursos Humanos e Apoio à Direcção - CRHD e um quarto na Área das Tecnologias de Informação, Inovação e Energia (TIE). Consideram-se ainda dois serviços de apoio transversal o Serviço Administrativo e Financeiro (SAF) e o Serviço de Coordenação dos Pólos da ADRAL (SPA).

Atualmente a ADRAL conta com 25 Técnicos superiores e 2 Técnico/Administrativos, nas suas várias localizações geográficas e recorre a serviços de consultoria regular na área do Apoio às Empresas, no Marketing e Formação Profissional. Sempre que necessário procuramos serviços especializados junto de outras entidades, entre outras, da Universidade de Évora, Instituto Politécnico de Portalegre e Instituto Politécnico de Beja.



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## 1.6 Órgãos Sociais e Estrutura Accionista

ADRAL é constituída atualmente por um leque de 66 parceiros/acionistas que, desde o primeiro instante acreditaram na sua missão e apoiaram o estabelecimento de uma entidade de âmbito regional cuja finalidade se pauta pela articulação de esforços, pela concertação de interesses e pelo contacto direto e no terreno com todas as entidades, contribuindo de forma inequívoca para o desenvolvimento socioeconómico da Região Alentejo.

Figura 2 – Estrutura Accionista



Estes parceiros/acionistas representam de forma excecional todos os sectores de atividade económica e constituem-se como uma extensão sectorial e/ou territorial das competências da ADRAL, no sentido em que suportam e apoiam, nos seus diversificados domínios de atividade, uma intervenção cooperativa, em parceria e com um fim comum: o de contribuir para criar as condições de desenvolvimento que possam melhorar as condições de vida das populações.

Em Abril de 2014, de entre os acionistas, foram eleitos os Órgãos Sociais para o triénio 2014/2016.

### Órgãos Sociais Eleitos para o triénio 2014/2016



*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'J.M.B.', 'J.R.', 'J.P.', 'J.C.', and 'J.F.']*

#### Mesa da Assembleia Geral

1. Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
**Universidade de Évora**  
Representada por Paulo Quaresma
2. Secretário  
**Associação do Comércio, Serviços e Turismo do Distrito de Beja**  
Representada por João Venâncio Jacinto Rosa
3. Secretário  
**Novo Banco, SA**  
Representada por José Manuel Alfaya Cunha

#### Conselho de Administração

1. ACOS – Associação de Agricultores do Sul  
Representada por Manuel Efigénio Cano de Castro e Brito
2. AICEP Global Parques - Gestão Áreas Empresariais e Serviços, SA  
Representada por Miguel Gulliver Borralho
3. CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central  
Representada por Alfredo Falamino Barroso
4. CIMAL – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral  
Representada por Pedro Tojinha
5. CIMAA – Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo  
Representada por Armando Jorge Mendonça Varela
6. EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva  
Representada por Augusta Manuel Pereira de Jesus Cachoupo
7. FENACAM - Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo  
Representada por António Louça
8. Instituto Politécnico de Beja  
Representado por Isidro Lourenço Rodrigues Góis Féria
9. NERBE – AEBAL - Núcleo Empresarial da Região de Beja – Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral  
Representada por Filipe Fialho Pombeiro
10. NOVADELTA – Comércio e Indústria de Cafés, Lda  
Representada por Cristina Batista
11. Turismo Alentejo, Entidade Regional de Turismo



*[Handwritten signatures in blue ink, including a large 'J' and several initials]*

Representada por Pedro Lancha

**12. Rota do Guadiana – Associação de Desenvolvimento Integrado**

Representada por David Henrique Machado

**13. SOMINCOR – Sociedade Mineira de Neves-Corvo**

Representada por Maria Lígia Câmara Garcia Várzea de Araújo

**14. Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado**

Representada por Elsa Branco

**15. União de Sindicatos do Distrito de Évora**

Representada por Valter Lóios

**Conselho Fiscal**

**1. Presidente**

**NERPOR – Núcleo Empresarial da Região de Portalegre**

Representado por Jorge Firmino Rebocho Pais

**2. Vogal**

**Fundação Eugénio de Almeida**

Representada por Maria do Céu Baptista Ramos

**3. Vogal**

Revisor Oficial Contas

**Rosário, Graça & Associados, SROC, LDA**

Representada por Maria do Rosário Carvalho ROC n.º 658

**4. Revisor Oficial Contas Suplente**

**Andreia Isabel Inácio Teles, ROC nº 1503**



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

## 2 Plano de Atividades 2015

---

Considerando a sua missão, objetivos estratégicos e contexto macro económico e institucional de enquadramento e o trabalho de que a Agência dispõe em carteira apresenta-se em seguida o Plano de Atividades para a ADRAL em 2015.

Na sequência da implementação do Plano de Atividades do ano transato, a ADRAL tem desenvolvido um conjunto de atividades com o propósito de aprofundar a integração de várias áreas regionais à luz das reflexões suscitadas pelos desafios colocados no âmbito da definição do Quadro Comunitário de Financiamento Portugal 2020 e da estratégia europeia que lhe está subjacente. Neste sentido, considera-se vital que a ADRAL continue a assumir como prioritárias as seguintes tarefas:

- Apoiar e elaborar documentos de informação e prospetivas resultantes da reflexão com os parceiros regionais sobre os grandes desafios que se colocam na Região;
- Aprofundar as questões da Inovação, dando destaque à implementação da estratégia de especialização inteligente traçada para a Região com destaque para a consolidação do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia, bem como do Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, contribuindo de forma decisiva para o surgimento de outros projetos de cariz inovador que incentivem a inovação nas PME da região Alentejo;
- Promover e consolidar a participação da ADRAL na dinamização de projetos TIC potenciadores de inovação, quer no domínio das infraestruturas quer no domínio dos Sistemas de Informação;
- Propor, colaborar e/ou apoiar programas de sustentabilidade ao mundo rural da região;
- Consolidar a atividade realizada pelos "Polos ADRAL" nas várias sub-regiões do Alentejo;
- Dinamizar e apoiar a internacionalização das empresas, dos produtos e do território Alentejo;
- Apoiar e prosseguir a criação do ambiente necessário ao desenvolvimento de empresas e empreendedores;
- Reforçar a capacidade de atração de recursos humanos e financeiros qualificados para a região;
- Promover e apoiar a constituição e utilização de fontes de financiamento para a criação e dinamização das PME da região;
- Fomentar processos de cooperação entre empresas visando a criação de escala competitiva;



*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'CP', 'h', 'de', and others.]*

- Estabelecer novos paradigmas de colaboração mais ativa, permanente e eficaz entre atores locais, nacionais e internacionais suportados nas TIC.

Também à semelhança do sucedido nos últimos anos, a atual proposta de plano de atividades, assenta em princípios transversais aos domínios de intervenção da ADRAL, nomeadamente o conhecimento, a Inovação, o empreendedorismo e a competitividade e visa:

- ✓ Reforçar a capacidade de intervenção da ADRAL na região e por NUT III;
- ✓ Afirmar a ADRAL como uma entidade de referência no desenvolvimento regional;
- ✓ Dotar a Agência dos meios técnicos e financeiros necessários para dar continuidade ao trabalho desenvolvido a nível regional, nacional e internacional;
- ✓ Implementar de forma sustentada a estratégia da ADRAL para a região;
- ✓ Reforçar e fomentar iniciativas de empreendedorismo, transferência de inovação para as PME e de internacionalização;
- ✓ Apostar nos sectores e mercados emergentes e em fatores exógenos que gerem mais-valia;
- ✓ Agir de forma contínua e sustentável ao nível da capacitação e promoção institucional da região, baseada na atração de investimento e na captação de empresas;
- ✓ Apostar nas práticas de Eficiência Energética e nas Energias Renováveis como motor de diferenciação da Região Alentejo.

De acordo com o previsto, a ADRAL desenvolve o seu Plano de Atividades de 2015 tendo como pressupostos as linhas orientadoras e objetivos pelo qual se tem vindo a reger e que assentam nos seus quatro domínios de atividade identificados:

- A. Estudos, Informação e Marketing Territorial
- B. Animação Económica, Empreendedorismo, Competitividade e Consultoria
- C. Assistência Técnica, Formação e Qualidade
- D. Inovação, Energia e Tecnologias de Informação

Apresenta-se em seguida um conjunto de apostas estratégicas para 2015, que devem ser entendidas como ações integradas na visão estratégica da ADRAL para o desenvolvimento socioeconómico da região, dos quais parte das iniciativas e projetos já estão a decorrer no terreno ou para as quais o financiamento já se encontra assegurado e outras consubstanciam intenções mais ou menos maturadas para as quais se espera vir enquadramento institucional e financeiro.

Estes projetos não esgotam todavia um conjunto de novas ações que possam a vir desenvolvidas e que visem a competitividade e a coesão da região Alentejo através do recurso à inovação e à utilização das tecnologias de informação. Constituem-se, por isso, como parte integrante de uma estratégia de intervenção que se pretende afirmar em prol da concretização dos seus objetivos.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

## 2.1 Estudos, Informação e Marketing Territorial

Consideram-se objetivos estratégicos para o Domínio de Intervenção "Estudos, Informação e Marketing Territorial, para o ano de 2015:

- Levantar, analisar e disponibilizar informação de apoio aos processos técnicos e de decisão no âmbito do planeamento, ordenamento e gestão do território;
- Apoiar e incrementar processos de internacionalização das empresas, dos produtos e do território Alentejo.
- Incentivar e capacitar o território para a elevação dos níveis de qualidade de vida e notoriedade compatíveis com estratégias de retenção e atração de residentes.

Partindo do conhecimento já existente, a Agência definiu como prioridades nesta área para 2015, as seguintes:

### ✓ **Aproximar a Região da Europa**

Pretende-se neste domínio a consolidação de um conjunto de atividades já desenvolvidas pela Agência e de que podemos destacar, para além de outras iniciativas cuja pertinência se venha a revelar:

**Centro de Informação Europe Direct Alentejo Central e Litoral (CIED)** – O Centro de Informação Europe Direct Alentejo Central e Litoral, cuja entidade de acolhimento é a ADRAL, foi constituído em 2013 em resultado de uma candidatura aprovada pela Comissão Europeia. Em 2015 perspectiva-se não apenas a consolidação das atividades do Centro mas ainda a dinamização de iniciativas de informação e divulgação junto de públicos diferenciados, potenciando uma maior aproximação entre a União Europeia e os cidadãos desta área de intervenção.

**ADRAL@Bruxelas** – A Agência tem mantido em cooperação com as CIM Alentejo uma pequena representação em Bruxelas junto dos organismos europeus e potenciais parceiros internacionais com interesse para a região do Alentejo cujos principais objetivos são a promoção uma rede colaborativa à escala europeia, o desenvolvimento de pontos de contacto preferenciais junto da Comissão Europeia, a identificação, agilização e o acompanhamento de projetos de interesse.

**Acompanhar e apoiar a implementação da Estratégia de Especialização Inteligente Regional**, nomeadamente pela colaboração no Observatório das Estratégias de Especialização Inteligente no Espaço MED – Incluído num dos projetos de capitalização em que a ADRAL participa, destinado a mapear, monitorizar, avaliar e promover a implementação das estratégias de especialização inteligente nas regiões MED.

**Participar e acompanhar iniciativas de promoção de Entidades Europeias, Nacionais e Regionais que contribuam para o reforço do posicionamento estratégico da Região**, quer pela participação em eventos de promoção da Associação Europeia das Agências





**ADRAL**

Agência de Desenvolvimento  
Regional do Alentejo

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

de Desenvolvimento Regional (EURADA), de que a ADRAL integra a Direção, quer pela dinamização de Encontros, Seminários, Missões ou Redes de Entidades e Empresas que permitam reforçar o aumento de notoriedade e a participação regional na geração de estratégias europeias.

- ✓ **Dotar a Região de um Sistema Regional de Apoio à Decisão.** Em continuidade com a atividade já realizada em 2014 pretende-se:

**Consolidar e disseminar o SIRAD** - Trata-se de uma Plataforma, desenvolvida no quadro de financiamento do InAlentejo que permite recolher, processar, armazenar e distribuir informação, gerando conhecimento, bem como orquestrar ferramentas existentes implementadas durante a anterior atividade da ADRAL que sejam relevantes para o processo interno de decisão e planeamento. A consolidação e disseminação da ferramenta em desenho deverá permitir capacitar organizações relevantes para o processo de desenvolvimento regional, nomeadamente CIM e Municípios da Região Alentejo, com especial destaque para a Rede de GADE;

**Desenvolver Estudos e reflexões em domínios relevantes ao desenvolvimento regional**, de que podemos relevar o mapeamento de oportunidades de investimento na região Alentejo, seu potencial de especialização e inovação, estratégias de dinamização de Territórios de Baixa Densidade e do seu potencial económico de crescimento, entre outros. Trata-se ainda de promover Fóruns de Reflexão ao nível Regional em domínios temáticos estratégicos para o desenvolvimento da Região. Pretende-se finalmente neste domínio assegurar a transferência de metodologias que contribuam de forma credível para a qualificação da Região de que pode ser exemplo o Projecto ESPY - Experimentation on Social Policy for Youth, já em desenvolvimento e que pretende identificar, avaliar e transferir boas práticas ligadas com a redução e prevenção das situações de desemprego em jovens das áreas rurais, sobretudo os que se encontram em risco de exclusão, com baixos níveis de escolaridade e abandono escolar precoce.

**Fomentar a capacitação institucional** e a facilitação de parcerias público privadas nos domínios da transferência de conhecimento, tecnologia, eficiência energética, economia sustentável e inovação, competitividade urbana e territorial

- ✓ **Capacitar a Região Alentejo para a atração de recursos humanos e financeiros qualificados.** O marketing territorial revela-se cada vez mais essencial na estratégia de promoção das vantagens competitivas dos territórios, com impactes no desenvolvimento regional em áreas como a atração de investimento, tecnologia, cidadãos e visitantes. Considera-se, assim, determinante e decisivo, dar a conhecer o que distingue a região, o que a diferencia e a qualifica enquanto região de referência no contexto nacional e internacional. Há que promover e desenvolver um Plano de Ação de Marketing Territorial coerente, virado para o exterior e que contribua para a atração de investimento, para a captação de recursos qualificados e para a atração de residentes, realçando aspetos como a Qualidade de Vida e o Ambiente da Região Alentejo, as empresas já instaladas e os centros de saber (ensino superior, centros





**ADRAL**

Agência de Desenvolvimento  
Regional do Alentejo

João B. G.

✓

h.r.

✗

tecnológicos, centros de investigação e incubação). Pretende-se ainda, neste domínio de intervenção, apoiar e implementar uma estratégia única de Marketing Regional integradora das diversas ações e iniciativas já a decorrer, e que ressalve em particular os produtos, empresas, potencialidades da mesma e envolvente empresarial. Assim sendo, dar-se-á especial atenção:

**Desenvolver estratégias integradas de promoção da região e das suas potencialidades no Exterior**, dando a conhecer a excelência do território e posicionando-o nas temáticas “Viver no Alentejo”, “Investigar no Alentejo” e “Investir no Alentejo”

**Desenhar, colaborar e participar em iniciativas conjuntas de promoção do Alentejo e dos seus clusters**, nas regiões transfronteiriças (Andaluzia e Extremadura), bem como ações de prospeção, conhecimento e acesso a novos mercados com vista ao reconhecimento internacional de bens e serviços produzidos na região, em parceria com outras entidades coletivas em mercados externos identificados como relevantes em termos do potencial de penetração para a base económica regional;

**Promoção dos ativos regionais direcionados para a captação de investimento externo** através de uma aposta clara em ações integradas de promoção das condições de atratividade empresarial em termos nacionais e internacionais e da dinamização de missões de captação de investimento externo

**Incrementar a valorização económica das marcas identitárias do território** (património material e imaterial e sua revitalização, promoção e comercialização);

**Desenvolver estratégias de retenção, captação e integração de residentes** nas comunidades locais, com enfoque no emprego e na qualidade de vida através da capacitação para a atratividade urbana

- ✓ **Comunicar a ADRAL e a Região Alentejo**, nomeadamente valorizando a utilização dos canais TIC (Redes Sociais, RIA – Rich Internet Applications, e presenças internet) na promoção ativa e participativa da atividade da Agência, da Região e do seu potencial.

**Dar continuidade ao processo de mediatização da agência**, através de um conjunto de ações que promovam a sua atividade, quer através de plataformas mais tradicionais como são as newsletters ou divulgação através de jornais locais e nacionais, quer através de plataformas digitais, como a página web ADRAL, o canal WebTV ADRAL e redes sociais ou ainda através de conteúdos multimédia para equipamentos móveis.

**Desenvolvimento de um conjunto de suportes e conteúdos** que permitam contribuir para uma comunicação eficaz da Região, em parceria com os demais agentes regionais responsáveis pela promoção integrada do território.

**Criação de linha editorial com publicações sobre temáticas de relevo na Região** (empreendedorismo, turismo, indústria, agricultura, produtos qualificados, etnografias locais, entre outros). Definição de um conjunto de coletâneas tendo sempre como meta a valorização e o desenvolvimento da Região Alentejo



*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

## 2.2 Animação Económica, Empreendedorismo, Competitividade e Consultoria

São Objetivos Estratégicos do Domínio Animação Económica, Empreendedorismo, Competitividade e Consultoria, para o ano de 2015:

- Promover de forma integrada a cultura empreendedora atuando simultaneamente em públicos-alvo diferenciados, estimulando a cultura empreendedora desde a infância aos seniores;
- Capacitar, dinamizar e apoiar os elementos constituintes do ecossistema empreendedor;
- Acompanhar e apoiar os empreendedores e empresários nas diferentes fases do processo empreendedor desde a fase de desenvolvimento da ideia de negócio até ao apoio técnico à criação e consolidação da empresa;
- Qualificar e a dinamizar os ativos territoriais para a competitividade, pela promoção dos recursos endógenos e indução da inovação em sectores tradicionais da estrutura produtiva regional.

Para operacionalização destes objetivos considera-se adequado o desenvolvimento das seguintes prioridades de intervenção:

### ✓ **Promover a cultura empreendedora**

Pretende-se uma intervenção mais abrangente que o mero apoio à criação e consolidação de empresas, apostando na promoção de competências empreendedoras em públicos-alvo diferenciados e abrangendo os vários níveis do ensino básico, secundário e ensino técnico e superior bem como os idosos, e grupos populacionais com características distintivas como os em risco de exclusão, minorias, entre outros. Neste âmbito considera-se pertinente a realização das seguintes atividades, para além de outras de natureza similar cuja pertinência se venha a revelar.

**Transferência e implementação da Metodologia “Ter ideias para Mudar o Mundo”,** disseminação na Metodologia desenvolvida pelo Centro Alice Nabeiro entre as crianças os agrupamentos de escolas da região Alentejo. Trata-se de uma operação ainda em desenho que deverá ser desenvolvida em estreita cooperação com o CEAN, as CIM Alentejo e as entidades de ensino superior presentes no território;

**Disseminação da Metodologia “Começar”** desenvolvida pela ADRAL em colaboração com a Universidade de Évora e o Instituto Politécnico de Beja e que visa o apoio ao desenvolvimento de ideias de negócio entre jovens licenciados e/ou provenientes do Ensino profissional/vocacional.

**Diagnósticos Prospetivos nos domínios do “Empreendedorismo Social e do Empreendedorismo Sénior no Alentejo”,** levantamento do “estado da arte” com vista à definição de Planos de Ação dirigidos à promoção de competências empreendedoras nestes segmentos.





**ADRAL**

Agência de Desenvolvimento  
Regional do Alentejo

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

**Promoção do emprego e empreendedorismo juvenil**, contribuindo para a fixação territorial de jovens licenciados que se encontram em situação de desemprego ou numa situação profissional precária, e que queiram desenvolver a sua própria ideia de negócio, aliando o conceito COLAB à existência de espaços no território para acolher futuros empreendedores e às medidas de apoio existentes.

**Projeto Empowermente Escolhas** – Projeto desenvolvido em colaboração com a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Évora que pretende contribuir para a promoção da inclusão escolar e social das crianças/jovens em 2 freguesias do concelho de Évora (Horta das Figueiras e Malagueira), através da atuação em 5 áreas estratégicas: Inclusão escolar e educação não-formal; formação profissional e empregabilidade; dinamização comunitária e cidadania; inclusão digital e empreendedorismo e capacitação dos jovens.

- ✓ **Apoiar e consolidar o ecossistema empreendedor** - Apoiano/facilitando o acesso das empresas a estruturas e entidades de suporte à atividade empresarial e contribuindo para a capacitação destas entidades.

**Sistema de Incentivos e Financiamento**, procura de novas soluções de micro financiamento para as micro e PME da região, com o objectivo de apoiar a estrutura produtiva e a promoção do empreendedorismo, com destaque para o apoio à continuidade do FAME – Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas bem como para o estudo e lançamento de novos produtos financeiros, nomeadamente de base social e de apoio à tesouraria.

**Sistema Regional de Incubadoras** - Contribuir para a conceção de um sistema de dinamização em rede, de incubadoras a nível regional, implementando uma plataforma de colaboração e de realização de atividades conjuntas e de interesse comum, nomeadamente atividades de capacitação dos agentes envolvidos na dinamização deste tipo de infraestruturas, realização de encontros, partilha de recursos e instrumentos de apoio. Considera-se também pertinente a criação, implementação e dinamização de viveiros de empresas em colaboração com as instituições no terreno ao nível local, articuladas em rede com o nível regional

**Sistema de Acolhimento Empresarial** que permita assegurar a criação de condições de atratividade de investimento, de empreendedorismo jovem, partilha de serviços de elevado valor acrescentado e uma efetiva relação com o sistema regional de transferência de tecnologia.

**Redes de Empresas** com vista à capacitação de empreendedores e empresários, através do desenvolvimento de competências e atualização de conhecimentos, promovendo um espírito de partilha e cooperação como base para o enriquecimento de um sistema de aprendizagem contínua. Pretende-se ainda a consolidação e capitalização dos resultados de projetos anteriores no âmbito da transferência de tecnologias e conhecimento científico para as empresas, melhorando as redes de cooperação entre empresas e centros de investigação/tecnológicos, nomeadamente no sector vitivinícola e agroalimentar, bem como a realização de acções de “benchmarking” e criação de redes internacionais, no âmbito de projetos/regiões





Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten signature and initials in blue ink.

promotoras da criatividade/inação conectada com o tecido empresarial. Neste domínio realça-se finalmente a promoção do projecto AUTHENTICMED - Rota transnacional ligada aos produtos agroalimentares do mediterrâneo que pretende desenvolver uma oferta turística internacional mediterrânica, baseada na vocação natural dos ecossistemas mediterrânicos, produções típicas e de origem protegida, oferecidas pelo agro turismo, quintas pedagógicas e museus.

**Promoção "Cluster" Indústrias Criativas e Culturais** - Atividades de promoção do espírito empreendedor e empresarial no setor, organização de atividades de informação e capacitação para a gestão de empresas de base criativa, apoio à organização e cooperação entre empresas e entidades e à elaboração de candidaturas.

- ✓ **Apoiar empreendedores e empresários nas diversas fases do processo empreendedor**, desde a fase de desenvolvimento da ideia de negócio até ao apoio técnico à criação e consolidação da empresa. Este domínio continuará a realizar-se fundamentalmente através da consolidação da atividade do CADEA, mas também pela promoção do seguinte conjunto de atividades:

**CADEA – Centro de Apoio à Dinâmica Empresarial no Alentejo**, que pretende:

- Apoio direto às empresas da Região Alentejo em parceria com as demais entidades da região;
- Elaboração de diagnósticos de necessidades nas empresas;
- Informação sobre apoios e incentivos ao tecido empresarial;
- Consultoria Empresarial;
- Apoio às *Start-up* e serviços de *follow-up*;
- Apoio à instalação de novas empresas
- Elaboração de planos de negócio e estudos de viabilidade.

**ÉvoraTech - Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de Évora.** Em parceria com o Município de Évora, proprietário da infraestrutura, será disponibilizado um conjunto de serviços comuns com o objetivo de promover e acolher ideias, projetos e empresas, especialmente os que revelem natureza inovadora, de base tecnológica e elevado potencial de crescimento. A incubadora ÉvoraTech irá organizar-se em torno de 2 áreas Chave:

**Fomento e transferência da inovação e tecnologia:**

- Promoção da inovação nas empresas
- Dinamização de centros de prototipagem rápida – (ex. FabLab)
- Apoio no desenvolvimento de inovação e protótipos;
- Propriedade Industrial (registo de patentes e modelos de utilidade), atividades e eventos que promovam a informação sobre inovação, patentes, bases de dados de investigação científica;
- Promoção da cultura e educação científica e tecnológica;
- Elaboração de diagnósticos de inovação e auditorias tecnológicas;





*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

- Promoção de projetos e realização de candidaturas a programas europeus;
- Integração e participação em KIC - Knowledge and Innovation Communities e outras redes internacionais.

**Apoio a empresas e empreendedores:**

- Promoção, deteção, seleção e avaliação de ideias/projetos e empreendedores inovadores, de base tecnológica e com elevado potencial de crescimento;
- Desenvolvimento das capacidades de gestão.
- Formação dos promotores;
- Apoio ao desenvolvimento do Plano de Negócios;
- Assistência e aconselhamento nas áreas técnica e tecnológica, comercial e de marketing, económica e financeira;
- Apoio ao acesso a fontes de financiamento e sistemas de incentivos;
- Apoio à constituição jurídica da empresa;
- Acesso a redes de consultores, nacionais e estrangeiros - Constituir rede de consultores;
- Acompanhamento sistematizado do projeto após o período de arranque;
- Cooperação e internacionalização de empresas;
- Tutoria - Constituir Rede de Tutores;
- Condições privilegiadas de acesso a entidades e consultores especializados;

**Implementação da metodologia TIP** - Capacitação para a inovação empresarial e transferência de conhecimento e tecnologia. Desenvolvimento de modelo adaptado ao Alentejo e implementação do mesmo junto das PME (TIP). Promoção da inovação empresarial e mediação na transferência de conhecimento e tecnologia. Identificação e diagnóstico de potencial de inovação junto das empresas nomeadamente nas áreas de especialização inteligente.

- ✓ **Estratégias de qualificação e valorização dos territórios.** Propõe-se a qualificação e a dinamização de ativos territoriais para a competitividade pela promoção dos seus recursos endógenos e indução da inovação em sectores tradicionais da estrutura produtiva regional. Esta atuação considera quatro vetores principais de atuação:

**Ações de Desenvolvimento Urbano** – revitalização de centros urbanos e sua qualificação económica, quer através do apoio à revitalização dos centros históricos e suas áreas comerciais, pelo apoio ao desenho/implementação de iniciativas de regeneração urbana e atratividade/retenção de investimento e população.

**Valorização dos territórios de baixa densidade**, através da promoção e participação em operações integradas de qualificação e dinamização de pequenos aglomerados populacionais e de centros rurais através do apoio técnico a iniciativas empresariais locais que favoreçam a mobilização dos produtos endógenos para a competitividade

**Apoio à promoção e dinamização das pequenas fileiras produtivas**, criando sinergias e envolvendo os atores locais numa missão que se pautar por promover e elevar os



níveis de notoriedade destas fileiras enquanto recursos geradores de competitividade e qualificação no tecido empresarial do território

**Projeto Estratégico para a Pedra Natural do Alentejo** - atividades a desenvolver nas vertentes: Reorganização comercial, Mercados, Comunicação, Melhorias na exploração, Recursos Humanos.

### 2.3 Assistência Técnica, Formação e Qualidade

São Objetivos Estratégicos do Domínio Assistência Técnica, Formação e Qualidade, para o ano de 2015:

- Colaborar com as entidades públicas e privadas da região, nas mais diversas áreas de intervenção, com o intuito de criar um ambiente favorável ao desenvolvimento regional e empresarial, seja na definição de estratégias ou no apoio técnico e consultoria à implementação de políticas urbanas amigas da competitividade e inovação
- Assegurar oferta formativa num conjunto de áreas de formação que vão ao encontro dos diagnósticos previamente realizados quanto às necessidades formativas na Região, com foco na população ativa, contribuindo para a promoção da inovação e da competitividade económica regional e para o incremento da coesão social
- Implementar o Sistema de Gestão da Qualidade visando a obtenção da certificação segundo a Norma NP EN ISO 9001:2008.

Com vista à concretização dos referidos objetivos pretende consolidar a continuidade da atividade de apoio técnico através da implementação de mecanismos de formação, informação, apoio à decisão e conceção e implementação de instrumentos de planeamento e política pública. Neste sentido, propõe-se um conjunto de atividades sustentado quer na experiência detida pela Agência nestes domínios, nos trabalhos em carteira e na antevisão das oportunidades geradas pelo novo ciclo de financiamento comunitário Portugal 2020.

- ✓ **Assistência Técnica** - continuidade do trabalho desenvolvido em parceria com os Municípios e Comunidades Intermunicipais da Região Alentejo, Turismo do Alentejo e do Ribatejo, ERT, Núcleos de Empresários e suas Associações, entre outros agentes, quer no apoio à dinamização do tecido empresarial concelhio, quer na área das tecnologias de informação, quer em outras iniciativas que promovam o desenvolvimento regional, como as redes urbanas para a competitividade e a inovação e com destaque para as atividades de:
  - Apoio ao desenvolvimento de estratégias e Planos de Ação para o próximo período de programação 2014-2020;
  - Apoio na realização de candidaturas a áreas específicas do desenvolvimento regional, gestão e execução de projetos;
  - Definição de estratégias, apoio técnico e consultoria à implementação de políticas urbanas amigas da competitividade e inovação;



João  
B  
F  
L  
H  
S  
J  
P

- Apoio na organização de eventos e iniciativas regionais e participação em iniciativas de âmbito nacional e internacional;
  - Diagnósticos das realidades concelhias, regionais e sub-regionais;
  - Realização de estudos de viabilidade económica e de sustentabilidade de iniciativas desencadeadas por entidades públicas;
  - Apoio na definição e implementação de projetos e parcerias de âmbito transfronteiriço e internacional;
  - Apoio Técnico às CIM do Alentejo na elaboração e implementação de estratégias no período de programação Portugal 2020.
- ✓ **Apoio Técnico à constituição e dinamização da Rede de GADE - Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico na Região Alentejo:** destina-se à dinamização de uma rede regional de Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico (GADE), através da implementação de mecanismos de formação e informação e de um conjunto integrado de ações vocacionado para a dinamização dos serviços prestados pela rede de GADE, bem como, da sua articulação em rede com os outros agentes de promoção do investimento (AICEP, IAPMEI, associações empresariais e sectoriais, entre outros).
- ✓ **Criação e Dinamização de uma Rede de Entidades da Economia Social** e sua capacitação para a sustentabilidade em parceria com as Entidades públicas e privadas regionais do 3º Sector, com destaque para a Fundação Eugénio de Almeida e para a continuidade do trabalho já desenvolvido no âmbito da Plataforma para a Coesão e para a Inovação Social.
- ✓ **Comércio Ativo** - Apoio às Associações Comerciais da Região através do desenvolvimento de atividades de revitalização da atividade comercial nos centros históricos, promoção do "Empreendedorismo no Comércio" e o apoio à realização de campanhas de animação de espaços comerciais.
- ✓ **Formação Profissional.** A ADRAL é desde 2001 entidade acreditada para o desenvolvimento, conceção e organização de ações de formação, garantindo deste modo, a qualidade da sua atividade formativa financiada e não financiada, através da DGERT – Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho, tendo sido em 2012 certificada como entidade formadora para as áreas de educação e formação: Desenvolvimento Pessoal, Línguas e Literaturas Estrangeiras, Gestão e Administração, Informática na Ótica do Utilizador e Segurança no Trabalho.
- A estratégia de desenvolvimento da atividade formativa da ADRAL assume uma aposta estratégica na qualificação e requalificação dos recursos humanos da Região Alentejo, através da conceção e implementação de projetos de formação destinados a suprir lacunas de mercado e que se constituam como respostas cabais às necessidades



João  
[assinatura]  
[assinatura]  
[assinatura]  
[assinatura]  
[assinatura]  
[assinatura]

formativas regionais e deverá concretizar-se em 2015 pela promoção das seguintes atividades:

**Prestação de serviços de formação** a entidades e empresas locais e regionais, firmando parcerias no sentido de contribuir para a criação de valor acrescentado no contexto regional com enfoque nos empresários e quadros técnicos das empresas localizadas no Alentejo, através do apoio à conceção, desenvolvimento e avaliação de Planos de Formação Profissional, quer apoiados pelo Catálogo Nacional de Qualificações, quer desenhados “à medida”.

**ERAMUS para Jovens Empreendedores** - Formação especializada, facilitação do trabalho em rede e intercâmbio de experiências entre empreendedores a nível internacional.

**Formação-ação para PME do Alentejo** – A metodologia de Formação-Ação apresenta momentos de formação em sala, intercalados por momentos de consultadoria individualizada. Nesta metodologia, o processo de formação é centrado nos problemas e projetos empresariais, e os participantes consolidam a sua aprendizagem, analisando e aplicando, os conhecimentos adquiridos na formação em sala, na resolução de problemas concretos e no desenvolvimento dos projetos definidos.

**Rede de Centros de Recursos em Conhecimento** - A ADRAL pertence desde 2008 à Rede de Centros de Recursos em Conhecimento, um projeto da responsabilidade do IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional destinado a apoiar os profissionais de formação e as entidades formadoras no processo de aquisição de novas competências relacionadas com a Sociedade da Informação e do Conhecimento, privilegiando a partilha de recursos e de serviços entre os seus membros e promovendo a disponibilização de soluções formativas ajustadas às necessidades dos sectores estratégicos.

**Plano de Formação Interna** – Este plano procura responder de forma eficiente às necessidades sentidas por colaboradores e coordenadores da ADRAL no exercício das tarefas alocadas a cada uma das Áreas de competência que estruturam a atividade corrente da Agência.

**Qualidade** - Em 2013 a ADRAL obteve o reconhecimento “Committed to Excellence”, atribuído pela APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade, no âmbito do modelo europeu de Excelência da EFQM - European Foundation for Quality Management. Este reconhecimento revela o compromisso assumido pela ADRAL com a “Excelência” quer no que diz respeito aos procedimentos internos de atuação, quer no relacionamento com o exterior, compromisso que deverá ser objeto de consolidação em 2015 pela implementação do Sistema de Gestão da Qualidade visando a obtenção da certificação segundo a Norma NP EN ISO 9001:2008.



*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'JY', 'L', 'hl', and several star-like marks.]*

## 2.4 Inovação, Energia e Tecnologias de Informação

Consideram-se objetivos estratégicos para o Domínio de Intervenção Inovação, Energia e Tecnologias de Informação:

- Promover o desenvolvimento integrado e em rede de projetos inovadores no domínio das tecnologias de informação e da energia, Promovendo investimento no domínio das TIC e das Energias;
- Capacitar o desenvolvimento tecnológico da região, nomeadamente pelo do SRTT (Sistema Regional de Transferência de Tecnologia da Região Alentejo) e PCTA (Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo) nos vetores da Inovação, Tecnologias de Informação e Energia;
- Fomentar e facilitar o desenvolvimento de projetos e serviços partilhados de tecnologias de informação para a AP Local e Regional, nomeadamente o CTD (Centro de Tecnologias Digitais em cooperação com as CIM);
- Fomentar o desenvolvimento de uma cultura sustentada e permanente de capacidade de RH de base tecnológica nas áreas das engenharias que potencie o desenvolvimento da inovação nas organizações e nas empresas;
- Implementar bases sólidas e integradas para o desenvolvimento de resultados consistentes e duradouros no desenvolvimento da Agenda Digital UE 2020;
- Promover o desenvolvimento sustentável e inovador das cidades e vilas da região com vista ao desenvolvimento de uma Smart Region Alentejo (Smart Cities Alentejo);
- Promover o desenvolvimento de projectos bottom-up de acessibilidades digitais (ex: Redes de Nova Geração) numa lógica integrada;

Com vista à operacionalização destes objetivos propõe-se um conjunto de atividades de continuidade face àquela que tem sido a atividade da Agência nos últimos anos neste domínio:

- ✓ **Promoção da Inovação Transferência de Tecnologia e Conhecimento** - Sustenta-se a continuidade da intervenção que a ADRAL tem vindo a desenvolver, em conjunto com as Entidades de Ensino Superior e outros agentes de I,I&D regionais, concretizada nos seguintes vetores:

**Dinamização e densificação do SRTT**- Sistema Regional de Transferência de Tecnologia de que a ADRAL é responsável pelo apoio técnico ao Conselho Estratégico, propõe-se a continuidade desta atividade bem como de outras que permitam a sua dinamização e consolidação das rotinas de trabalho em parceria já formalizadas.

**Apoio à implementação da Estratégia Regional de Especialização Inteligente** - No quadro dos desafios lançados pelo desenho e implementação da EREI considera-se crucial reforçar o seu ativo de competência na mobilização e dinamização dos agentes do sistema de I,I&D regional, capitalizando a favor da Região parcerias formais e informais já constituídas, metodologias de transferência de conhecimento testadas e



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

adaptadas, densificando rotinas de trabalho em prol de objetivos partilhados e abrindo novas parcerias.

- ✓ **Agenda Digital e Energia:** As tecnologias de informação têm desenvolvimento um papel fulcral como catalisadoras de desenvolvimento sustentável e acesso ao conhecimento pelos cidadãos e pelas organizações. Desta forma com o objetivo de promover a eficiência coletiva e a inovação tecnologia pretendem-se desenvolver iniciativas no domínio das tecnologias de informação e comunicações, claramente fundamentais no suporte ao desenvolvimento acelerado da região. Criar *enablers* e evitar digital gap é uma clara aposta neste sector, em alinhamento com a estratégia Agenda Digital UE 2020. A energia é um novo e grande desafio para as regiões, no seu desenvolvimento sustentado e com elevado impacto na qualidade de vida das pessoas. A região precisa nesta área, de forma integrada ter um plano de médio-longo prazo que lhe permita fomentar o seu desenvolvimento.

**Estratégias e ações de infraestruturas de promoção do acesso em banda larga** – Desenvolvimento continuado da estratégia RINGA (Redes e Infraestruturas de Nova Geração do Alentejo) que permitam às empresas e cidadãos um acesso acelerado ao mundo digital e ao conhecimento disponível como forma de criar inovação. O acesso digital, alinhado com os objectivos da Agenda Digital da União Europeia 2020, visa o desenvolvimento de acessibilidade às empresas a 100Mbps e aos cidadãos a 30Mbps como fundamental para o desenvolvimento das comunidades locais. A RCDE (Rede Comunitária em Banda Larga do Distrito de Évora) e o desenvolvimento de novos projectos de acessibilidades digitais em parceria (exemplo: SIRAE – Sistema Integrado Regional de Acolhimento Empresarial do Alentejo Central) são peças chave a replicar na região em múltiplas parcerias.

**Estratégia e ações de plataformas locais de HPC (High Performance Computing)** – O valor digital raramente conhece fronteiras e dificulta a sedimentação do valor gerado. A apetência da região para a inovação digital tem vindo a crescer, com os investimentos intermunicipais e o SRTT/PCTA. O desenvolvimento de um ecossistema mais ágil e de elevado desempenho tem sido chave no desenvolvimento de uma nova economia digital cada vez mais exigente e concorrencial. A inovação local necessita de um suporte tecnológico de elevada capacidade de computação que promova novos projectos locais (investigação e inovação) e que promova a transferência de tecnologia pela participação de empresas e investigadores em iniciativas nacionais/internacionais suportadas localmente num novo nó de computação (HPC – High Performance Computing).

**Estratégia de consolidação e operação de infraestruturas e serviços CLOUD** – Continuação da estratégia de consolidação de partilhadas para a AP local e regional, numa lógica de desenvolvimento de competências e parcerias catalisadoras de sustentabilidade e qualidade de serviço. O desenvolvimento em parceria com a CIMAC do Centro de Tecnologias Digitais ADRAL/CIMAC é, em conjunto com o Data Center de Évora, um pilar na consolidação e melhoria sustentável dos serviços digitais e no desenvolvimento de novos projetos inovadores e reconhecidos nacional e internacionalmente.

**Promoção de competências no domínio da engenharia tecnológica** - Desenvolvimento de um ecossistema local de inovação que promova o desenvolvimento de competências nas áreas das engenharias tecnológicas e que responda à crescente necessidade de recursos humanos qualificados e para o



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'Jm' at the top and several other marks along the right margin.

desenvolvimento de uma identidade reconhecida da região como ideal na atração do investimento nos domínios das TIC e Energia. Através de iniciativas de fomento da tecnologia pelos cidadãos e empresas (exemplo: Rede de Centros de Inovação e Prototipagem Rápida do Alentejo – FABLAB, Living LAB);

**Estratégias e ações de Cidades e Regiões Inteligentes** – Desenvolvimento de iniciativas persistentes e recorrentes de conceitos e atividades que promovam o “Alentejo Região Inteligente de base intermunicipal”. Centros Urbanos Inteligentes (Smart, Sustainable, Participative Cities) através de uma estratégia de acompanhamento no desenvolvimento dos centros urbanos que melhorem a qualidade de vida e aumentem a capacidade de atração de residentes das mesmas.

**Promoção da economia digital**, através de redes colaborativas e implementação de modelos de e-commerce;

**Planos integrados de eficiência energética 2020** – Desenvolvimento de planos integrados e intermunicipais de eficiência energética, nomeadamente na Iluminação Pública, Edifícios, Transportes e Produção Renovável 2020.

**Promoção da utilização das TIC para a gestão integrada de recursos** – Através de uma nova cultura de gestão de recursos promover a inovação nos processos de gestão integrada dos serviços da região, através do desenvolvimento de ferramentas de suporte à gestão de ativos (*asset management*) que promovam uma maior eficácia na sua gestão.



### 3 Proposta de Orçamento

O atual orçamento parte de pressupostos concretos como a carteira de projetos já aprovados e em execução bem como os contractos de prestação de serviços já assumidos. Neste orçamento tal como é apanágio desta entidade, há sempre uma preocupação de refletir o máximo rigor e aquando da sua execução a preocupação de uma contenção na despesa de forma a equilibrar o resultado das contas.

Neste contexto macro económico em que nos encontramos, o presente orçamento adota uma fórmula objetiva e prudente, que parte dos seguintes pressupostos:

1. Os valores orçamentados para os projetos em execução resultam dos valores aprovados à presente data;
2. Os valores orçamentados para os projetos que ainda não estão em execução resultam dos valores submetidos à presente data
3. Os projetos que estão em fase de elaboração e o leque de ideias que se pretende desenvolver durante o ano 2015, mas que sobre as quais ainda não houve um estudo mais exaustivo, não estão considerados individualmente para efeitos do orçamento previsional, mas estão incluídos nas estimativas previstas para cada domínio de intervenção;
4. Neste Orçamento não está incluído a subscrição da proposta de aumento de Capital Social da ADRAL.

Sendo que o orçamento é previsional, as despesas diretas propostas só serão efetivas se os projetos forem executados. No que concerne à receita há um conjunto de prestações de serviços contratualizado que assegura grande parte dos custos de funcionamento da Agência. A realização da maior parte das atividades depende de financiamentos externos à ADRAL, pelo que estão sujeitas à sua aprovação e homologação.

Trata-se de um orçamento, cada vez mais rigoroso e com um controlo cada vez mais exigente na despesa, que por certo constituirá neste novo ano, o instrumento de gestão que irá permitir à ADRAL a prossecução dos seus objetivos e manter-se como entidade de referência do desenvolvimento regional do Alentejo.

O Conselho de Administração



Alfredo Salazar  
Pedro António A Costa Duarte Teixeira  
Filipe João Araújo  
Ana Cristina Baptista



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## ORÇAMENTO PREVISIONAL/2015

### Mapas financeiros

#### Demonstração dos Resultados por Naturezas

Rendimentos e Gastos	Período
	2015
Vendas e serviços prestados	650.000,00
Subsídios à exploração	1.135.614,00
Fornecimento e serviços externos	-1.050.000,00
Gastos com pessoal	-590.020,00
Outros rendimentos e ganhos	115.700,00
Outros gastos e perdas	-15.000,00
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>246.294,00</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-205.000,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)</b>	<b>41.294,00</b>
juros e gastos similares suportados	-19.284,00
<b>Resultado antes de imposto</b>	<b>22.010,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-5.062,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>16.948,00</b>



**ADRAL**Agência de Desenvolvimento  
Regional do Alentejo

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

**Balanço**

Rubricas	Período
	2015
<b>ACTIVO</b>	
<b>Activo não corrente</b>	
Activos fixos tangíveis	364.000,00
Propriedade de investimento	132.000,00
Participações Financeira	10.000,00
Activos por Impostos Diferidos	2.610,00
	<b>508.610,00</b>
<b>Activo Corrente</b>	
Clientes	163.210,00
Estado e outros entes públicos	5.500,00
Outras contas a receber	1.800.000,00
Diferimentos	1.500,00
Caixa e depósitos bancários	10.375,00
	<b>1.980.585,00</b>
<b>Total do activo</b>	<b>2.489.195,00</b>
<b>CAPITAL PROPRIO E PASSIVO</b>	
<b>Capital próprio</b>	
capital realizado	499.000,00
Resultados transitados	-125.720,00
Excedentes de revalorização	82.960,00
Outras variações no capital próprio	253.215,00
Resultados líquido do período	16.948,00
<b>Total do Capital próprio</b>	<b>726.403,00</b>
<b>PASSIVO</b>	
<b>Passivo não corrente</b>	
Financiamentos obtidos	5.800,00
Passivos por impostos diferidos	21.930,00
	<b>27.730,00</b>
<b>Passivo corrente</b>	
Fornecedores	200.000,00
Estado e outros entes públicos	55.062,00
Financiamentos obtidos	340.000,00
Outras contas a pagar	150.000,00
Diferimentos	990.000,00
	<b>1.735.062,00</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.762.792,00</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>2.489.195,00</b>